

RECREAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS

Ranier Figueredo¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

As atividades recreativas trazem vários benefícios para as crianças como socialização, imaginação, mas o professor deve repassar aos alunos outros conteúdos que irão ajudar no desenvolvimento dessas crianças. Respeitando suas faixas etárias, conhecendo suas limitações, características afetivas, motoras, entre outras presentes. A recreação tem que ser planejada com um objetivo e um significado definido, não apenas fazer por fazer, valorizando o conhecimento que cada criança possui. Não sendo apenas uma atividade para matar o tempo, mas algo que venha a acrescentar na vida dessa criança. Foi realizada uma pesquisa diagnóstica descritiva com seis professores de educação física da cidade de São Joaquim, através de um questionário onde os professores responderam sete perguntas relacionadas a sua atuação como professor. Todos os professores entrevistados incluem o recreação em suas aulas, considerando muito importante a prática da recreação nas aulas, apenas dois professores não possuem pós graduação os mesmos que estão em curso Podemos concluir que os mesmos consideram a pratica da recreação nas suas aulas como algo que venha a contribuir para o desenvolvimento da crianças/alunos.

Palavras-chave: Crianças. Recreação. Educação física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

RECREATION IN EARLY GRADES

Ranier Figueredo¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

The recreational activities bring many benefits to children as socialization, imagination, etc. However, the teacher must pass on to students other content that will help in the development of these children, respecting his age, knowing your limitations, affective characteristics, motor coordination, among other Things. The recreation has to be planned with a goal and a definite meaning, not only do by doing, valuing the knowledge that each child possesses, not just an activity to spend the time, but something that you add in that child's life. It was performed a descriptive diagnostic research with six physical education teachers in São Joaquim, through a questionnaire where teachers answered seven questions related to their performance as a teacher. All teachers interviewed include recreation in their classes, it is very important to the practice of recreation classes, only two teachers have no postgraduate them that are underway. We can conclude that they believe the practice of recreation in their classrooms as something that contributes to the development of children / students.

Words key: Children. Recreation. Physical education.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade estudar a prática da recreação nas séries iniciais. Verificando a forma com que os professores de educação física desenvolvem as suas aulas, frequência que a recreação é trabalhada. O objetivo é auxiliar os professores para que eles propiciem aulas mais prazerosas para seus alunos.

A recreação é uma forma lúdica, espontânea que as crianças têm para se descobrirem, melhorar suas habilidades afetivas, comunicativas, de convívio social. Assim acabam melhorando sua qualidade de vida, proporcionando momentos de lazer que auxiliam no desenvolvimento psíquico e mental.

“A recreação promove a participação da criança individualmente ou no coletivo em ações que melhoram a sua convivência e afirmam valores essenciais para uma boa vivência em sociedade.” (SIMÕES, 2012)

Cabe ao professor de educação física integrar a recreação nas suas aulas, para que nos períodos em que essas crianças estiverem fora do turno escolar, possam se interagir com a sociedade, através de atividades, jogos recreativos.

“A Recreação é o fato, ou o momento, ou a circunstancia que o individuo escolhe espontânea e deliberadamente, através do qual ele satisfaz (sacia) seus anseios voltados ao seu lazer.” (CAVALLARI; ZACHARIAS, 2001 p.15)

A partir do que foi citado acima, o objetivo é pesquisar a educação física nas séries iniciais, pesquisando a importância da recreação nas aulas de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental.

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, com professores das séries iniciais da rede pública estadual da cidade de São Joaquim, SC, buscando perceber como a recreação é trabalhada em suas aulas.

2. RECREAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS

(FERREIRA, 2003) apud Nogueira da Silva e Graciano (2012): “A palavra recreação vem do latim recreare e significa “criar novamente” no sentido positivo, ascendente e dinâmico.”

“Num enfoque terminológico ou, mais etimológico, os termos recreação e recriação estão ligados, pois têm uma fonte comum: recreare, que significa “tornar a criar.” (WAICHMAN, 2003, p.126)

Nos anos iniciais as crianças então se descobrindo por isso devem ser expostas a várias atividades, situações diferentes, pois irão ajudar e estimular o desenvolvimento dessa criança em todos os aspectos. E é nas aulas de educação física que isso deve ocorrer, o professor muitas vezes acaba apenas trabalhando conteúdos que o mesmo tem mais afinidade, conhecimento, deixando de lado os conteúdos que as crianças realmente necessitem na faixa etária que se encontram.

A educação física tem como seu meio específico às atividades físicas exercidas a partir de uma intenção educacional nas formas de exercícios ginásticos, jogos, esportes, danças, atividades de aventura, relaxamento e ocupações diversas do lazer ativo (CARTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2000, p. 11).

A recreação leva o aluno a um estado psicológico positivo, onde o mesmo se experimenta, cria, relaciona, descobre. Pois a finalidade é mais lúdica, buscando a diversão dessa criança.

Segundo Heitinger (2009, p.18):

[...] a recreação escolar engloba atividades lúdicas de cunho divertido e prazeroso, possibilitando o desenvolvimento de fatores como a socialização, colaboração, vivências corporais e emocionais para as crianças e jovens, além de aprimorar suas competências e habilidades.

A recreação tem por finalidade o desenvolvimento integral das pessoas, melhorando a sua qualidade de vida, pois o indivíduo trabalha individualmente e coletivamente, auxiliando no relacionamento das crianças, já que interagem entre si.

[...] A recreação, portanto, compreende todas as atividades espontâneas, prazerosas e criadoras, que o indivíduo busca para melhor ocupar seu tempo livre. Deve principalmente atender aos diferentes interesses das diversas faixas etárias e dar liberdade de escolha das atividades, para que o prazer seja gerado (GUERRA, 1996, p. 17).

Já que a recreação não está citada diretamente no bloco de conteúdos da educação física escolar: Esportes, jogos, lutas e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, conhecimento sobre o corpo. Podemos encaixá-la segundo Cavallari e Zacharias: “Toda atividade recreativa, qualquer que seja, sempre será ou uma brincadeira ou um jogo, não fugindo a isso.”

O termo jogos tem várias denominações, dentre uma delas temos os jogos recreativos, que Segundo Heitinger (2009, p.29):

[...] jogos recreativos são todos os jogos e brincadeiras que realizamos, mediados por objetos reais ou imaginários, feitos em grupo ou individualmente. O nome *recreativo* deve-se ao caráter lúdico e livre desses jogos que possibilitam às crianças vivências alegres e descontraídas.

Jogo e recreação estão interligados, por isso trago duas definições de jogo para

ajudar no estudo da recreação.

Para o autor, Huizinga, (2005) apud Matushita e Mendes (2012):

[...] em seu livro *Homo Ludens*, argumenta que o jogo é uma categoria absolutamente primária da vida, tão essencial quando o raciocínio (*Homo sapiens*) [...], então a denominação *Homo ludens*, quer dizer que o elemento lúdico está na base do surgimento e desenvolvimento da civilização. [grifo do autor].

Para Kishimoto, (2003, p.16) pode ser visto como: “[...] o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social; um sistema de regras; e um objeto”.

Cabe ao professor de educação física planejar bem suas aulas, sempre ter bons livros para se embasar, saber identificar cada fase dos alunos assim irá propiciar aulas prazerosas para os mesmos. Onde essas crianças irão desenvolver vários fatores com socialização, competição entre outros. A recreação trabalha o lado lúdico da criança, mas devemos saber o que trabalhar na recreação. Os objetivos que esperamos alcançar, as formar que iremos trabalhar, o publico alvo.

“[...] Por isso, é fundamental a participação em atividades de caráter recreativo, cooperativo, competitivo, entre outros, para aprender a diferenciá-las.” (BRASIL, 1997, p. 33)

A recreação pode ser introduzida nas aulas através de esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, todos esses meios fazem parte de dois blocos de conteúdos propostos pelos PCN’s. Assim o professor deverá encontrar a melhor maneira de trabalhar a recreação nas suas aulas, inserindo esses conteúdos de acordo com as necessidades dos alunos.

[...] Dentro de uma mesma linguagem corporal, um jogo desportivo, por exemplo, é necessário saber discernir o caráter mais competitivo ou recreativo de cada situação, conhecer o seu histórico, compreender minimamente regras e estratégias e saber adapta-las (BRASIL, 1997, p. 33).

A recreação escolar é as atividades e brincadeiras desenvolvidas no ambiente escolar mediada pelo professor, as quais possibilita aos alunos uma expressão humana com prazer e alegria, desenvolvendo as habilidades motoras e afetivas.

“[...] a recreação escolar tem como base aos jogos, chamados também de *atividades recreativas*. [...] o jogo recreativo é ainda mais fundamental quando tratamos do Ensino Infantil e Fundamental (até a 4ª série) (HEATINGER, 2009, p.19).”

Portanto a recreação tem um papel fundamental no desenvolvimento social, afetivo, cognitivo das crianças, mas não devemos apenas trabalhar a recreação, pois elas precisam de vários estímulos para que tenham um desenvolvimento amplo.

3. PESQUISA DE CAMPO

Para identificar a importância da educação física nas séries iniciais foi realizada uma pesquisa de campo, com o objetivo de analisar a frequência com que a recreação é trabalhada e quais conteúdos são contemplados na disciplina de educação física nas séries iniciais.

Fizeram parte da amostra seis professores de Educação Física das séries iniciais de quatro escolas da rede estadual de São Joaquim/SC. A pesquisa é do tipo descritiva diagnóstica, como instrumento de pesquisa os professores responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados serão apresentados nas tabelas e foram analisados através de estatística básica (frequência e percentual).

3.1 Análise e discussão dos dados

Conforme a tabela 1, (n=2, 33,3%) estão com o curso superior em curso e (n=4, 66,7%) completo. Segundo a LDB 9394/96 para atuar na educação básica os professores precisam ser formados em cursos superiores, com habilitação em licenciatura, em cursos de no mínimo 2.800 horas.

Tabela 1. Nível Instrução.

	f	%
Superior em curso	2	33,3
Superior completo	4	66,7
Total	6	100,0

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 2, (n=4, 100%) dos professores que possuem graduação completa, possuem também pós-graduação. A tendência é uma melhor prestação de trabalho além de investimento na formação continuada.

Tabela 2. Formação continuada.

	f	%
Pós-graduação	4	100
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
Total	4	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 3, (n=1, 16,7%) atuam entre 4 a 6 anos no magistério e (n=5,

83,7%) atuam entre 7 a 19 anos. Segundo Shigunov, Shigunov Neto o professor que atua no magistério entre 4-6 anos no magistério se encontra na fase de estabilização:

[...] é uma fase de independência do professor e de um sentimento de competência pedagógica crescente. [...] constitui aquele momento da carreira em que o comprometimento definitivo, ou seja, a estabilização. O professor sente-se pertencente ao corpo de professores e, aos seus olhos, torna-se professor. Ocorre a tomada de responsabilidade e uma maior preocupação com os objetivos didáticos do que consigo mesmo (SHIGUNOV: SHIGUNOV NETO, 2001, p.35).

Já para os professores que atuam entre 7-19 anos no magistério Shigunov, Shigunov Neto apud Huberman (1995, p.42) os classifica na fase da diversificação: “Os professores nesta fase das suas carreiras, seriam, assim, os mais motivados, os mais dinâmicos, os mais empenhados nas equipes pedagógicas ou nas comissões de reforma (oficiais ou selvagens) que surgem nas varias escolas.” (SHIGUNOV, SHIGUNOV NETO, 2001, p.36)

Tabela 3. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física.

	f	%
1 a 3 anos	0	0
4 a 6 anos	1	16,7
7 a 19 anos	5	83,3
20 a 35 anos	0	0
Total	6	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme tabela 4, (n=1, 10%) apontou que a principal dificuldade é falta de infraestrutura, (n=3, 30%) falta de material, de acordo com a Carta Brasileira de Educação Física (2000, p.19): “Para que o Brasil tenha uma Educação Física de Qualidade nas escolas, é indispensável que: Seja dotada de instalações e meios materiais adequados”, (n=5, 50%) falta de valorização da profissão, no sentido de valorização da profissão os professores relataram que o salário é a principal falta de valorização, e (n=1, 10%) nenhuma dificuldade.

Tabela 4. Quais as dificuldades encontradas ao ministrar esta disciplina na sua opinião?

	f	%
Falta de infra-estrutura	1	10
Falta de material	3	30
Falta de valorização da profissão	5	50
Nenhuma dificuldade	1	10
Outras	0	0
Total	10	100

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme tabela 5, (n=6, 17,6%) trabalham com atividades lúdicas nas suas aulas, (n=6, 17,6%) jogos, (n=3, 8,8%) dança, (n=5, 14,7%) esporte, (n=5, 14,7%) psicomotricidade, (n=6, 17,6%) recreação, (n=3, 8,8%) ginástica. Segundo os PCN's os conteúdos da educação física estão organizados em três blocos: Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Atividades rítmicas e expressivas e Conhecimentos sobre o corpo. Dessa forma as atividades trabalhadas em suas aulas estão de acordo com os PCN's.

Tabela 5. Quais os tipos atividade trabalhada nas suas aulas?

	f	%
Atividades lúdicas	6	17,6
Jogos	6	17,6
Criação de materiais	0	0,0
Dança	3	8,8
Saídas à campo	0	0,0
Esporte	5	14,7
Psicomotricidade	5	14,7
Recreação	6	17,6
Ginástica	3	8,8
Total	34	100,0

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 6, (n=4, 66,7%) fazem seu planejamento mensalmente, (n=1, 16,7%) semanalmente, (n=1, 16,7%) outros que se refere a bimestral.

Tabela 6. Como é feito o seu planejamento?

	f	%
Mensal	4	66,7
Semanal	1	16,7
Diário	0	0,0
Outros	1	16,7
Total	6	100,0

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 7, (n=5, 83,3%) consideram a recreação muito importante na formação das crianças, (n=1, 16,7%) consideram que a recreação é importante.

Pelo seu caráter abrangente (pois inclui o cognitivo, o afetivo e o criativo), as atividades recreativas devem ser a base de sua aula se você trabalha com crianças. Acreditamos que os jogos recreativos podem ajudar não só nessa fase da vida mas também podem e devem ser usados em todas as fases do processo educativo

(HEATINGER, 2009, p. 19).

Tabela 7. Na sua opinião a prática da Recreação nas aulas de Educação Física é importante para formação da criança?

	f	%
Muito importante	5	83,3
Importante	1	16,7
Pouco importante	0	0,0
Não é importante	0	0,0
Total	6	100,0

Fonte: dados da pesquisa.

A pergunta 7 era uma pergunta descritiva e foi perguntado aos professores com que frequência os mesmos trabalhavam com recreação nas suas aulas. Dois responderam que pelo menos uma vez trabalha com recreação, um respondeu que trabalha duas vezes por semana, dois responderam que geralmente em todas as aulas e um que utiliza a recreação com muita frequência.

Pode-se observar que a recreação está sempre presente em suas aulas.

4 CONCLUSÃO

A partir de tudo que foi estudado e pesquisado chegamos à conclusão que a maioria dos professores entrevistados possuem uma formação e pós-graduação. Já no tempo de serviço apresentou que mais de 80% dos entrevistados atuam mais de sete anos como profissionais.

A maior dificuldade relatada por eles é a desvalorização da profissão. Nos conteúdos trabalhados dos dez apresentados apenas dois (saídas a campo e confecção de materiais) não foram citados, ou seja, não faz parte do planejamento dos professores.

O planejamento que houve maior incidência foi o mensal, seguido de bimestral e semanal. Na tabela 7 apenas um professor considera a recreação importante para a formação dos alunos, os demais consideram muito importante.

Na última pergunta todos trabalham com recreação em suas aulas, alguns com mais frequência outros menos, esse fator se deve a forma com que cada professor faz seu planejamento.

A partir dos objetivos propostos podemos chegar a conclusão que os professores trabalham com a recreação em suas aulas, todos baseados em seus planejamentos, sendo trabalhada com muita frequência e de uma forma muito diversificada.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAVALLARI, Vinicius Ricardo; ZACHARIAS, Vani. **Trabalhando com Recreação**. 5.ed. São Paulo: Ícone. 2001.

CONFEEF. **Carta Brasileira de EDUCAÇÃO FÍSICA**. Belo Horizonte. Confef. 2000

GUERRA, Marlene. **Recreação e lazer**. 5.ed. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzato, 1996.

HEATINGER, Max Günther; HAETINGER, Daniela. **Jogos, recreação e lazer**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

KISHIMOTO, Morchida Tizuko. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MATUSHITA, Cintia Kemi Saito; MENDES Deise Márcia. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. Disponível em:
http://faculdaesdombosco.edu.br/v2.1/documentos/monografia_cintia_deise_completa.pdf.
Acessado em: 24/11/2012.

NOGUEIRA DA SILVA, Dayane; GRACIANO, Humberto Morais. **A importância da recreação para crianças de 6 a 8 anos**. Disponível em:
<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-recreacao-para-criancas-de-6-a-8-anos/12942/>. Acessado em: 31/08/2012.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5. ed. Lages, SC.: PAPERVEST, 2007.

SIMÕES, Estela Mari Santos. **Jogos e recreação na escola**. Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/jogos-e-recreacao-na-escola/92443>. Acessado em: 10/09/2012.

SHIGUNOV, Vitor; NETO, Alexandre Shigunov. **A Formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física**. Londrina, PR: Midiograf. 2001

WAICHAMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. 4.ed. Campinas, SP: Papirus. 1997